

Delcy Rodríguez: Assembleia Constituinte está comprometida com diversificação da economia venezuelana

Caracas, 10 Ago. AVN.- A Assembleia Nacional Constituinte vai legislar para impulsar o desenvolvimento e diversificação da economia venezuelana, reafirmou nesta quarta-feira a presidenta desta instância, Delcy Rodríguez.

"Estamos comprometidos com a diversificação da economia para romper com o modelo rentista. Este é um problema cultural que a Venezuela enfrenta e devemos superá-lo, por isso é fundamental o papel da Constituinte", disse durante sua participação na reunião do Conselho Nacional de Economia Produtiva, na sede de Petróleos de Venezuela (Pdvsa), em Caracas.

A presidenta da Assembleia Constituinte disse que a Venezuela tem o desafio de promover o desenvolvimento de uma economia local e artesanal, "acompanhado de um relacionamento externo para diversificar as grandes potencialidades do país, não em termos de submissão, mas em termos de igualdade".

Rodríguez destacou que o comandante Hugo Chávez propiciou a economia mista "em benefício da justiça social, com uma economia distributiva da renda petroleira".

Durante seu discurso falou ainda sobre a guerra econômica que a direita nacional e internacional vem realizando, desde meados de 2013, para afetar a estabilidade da Venezuela e a qualidade de vida da população.

Delcy Rodríguez destacou que um dos objetivos deste ataque não convencional é limitar a renda do país para prejudicar as políticas soberanas do governo bolivariano, e condenou que "a redução dos preços do petróleo é utilizada como uma ferramenta do ataque político".

Recordou ainda que setores econômicos e financeiros internacionais fazem um linchamento midiático, visando "a conquista da opinião pública mundial contra a revolução bolivariana", ao divulgar "uma imagem sobre a Venezuela muito negativa, através de indicadores econômicos para colocar a Venezuela em uma posição de muita desvantagem".

"Venezuela ha dicho mucho al mundo sobre qué tipo de modelo estamos desarrollando pero el linchamiento mediático contra Venezuela ha tenido como objetivo afectar la economía", afirmó.

Indicó que en este escenario de sabotaje económico se fomentó "la especulación que se traduce en improductividad", ya que busca "aniquilar las fuerzas productivas del mercado".

Asimismo, se refirió al ataque al bolívar como medio para debilitar la economía, inducir el alza de la inflación y mermar el poder adquisitivo de la población.